

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**MANUAL PARA REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO FINAL DAS  
DISSERTAÇÕES DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí**

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão

**Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Dr. Antonio Mauro Vieira

**Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto

**Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários**

Prof. Me. Antônio Homero Rocha de Toledo

**Coordenadora do Mestrado em Educação**

Profa. Dra. Neide Pena

**Secretário da Pós-Graduação Stricto Sensu**

Guilherme Oliveira Santos

Contato:

Tel: 35 34499231

Email: [proppes\\_ss@univas.edu.br](mailto:proppes_ss@univas.edu.br)

Universidade Vale do Sapucaí. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Manual para redação e apresentação final das dissertações do Mestrado em Educação / Rosimeire Aparecida Soares Borges, Sandra Maria da Silva Sales de Oliveira e Neide Pena Cária. – Pouso Alegre: Univás, 2015. 41 p.

**ISBN: 978-85-67647-07-4**

1. Normalização da documentação. 2. Dissertações. 3. Elaboração de documentos. 4. Documentos eletrônicos. 5. Metodologia científica. I. Borges, Rosimeire Aparecida Soares. II. Oliveira, Sandra Maria da Silva Sales. III. Cária, Neide Pena. IV. Título.

CDD – 001.42

**DOCUMENTO APROVADO PELO COLEGIADO DO CURSO EM 29/ 10/ 2014.**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....</b>	<b>6</b>
2.1	FORMATO.....	6
2.2	MARGEM.....	6
2.3	ESPAÇAMENTO.....	6
2.4	NOTAS DE RODAPÉ .....	6
2.5	AS SEÇÕES E OS INDICATIVOS.....	7
2.6	PAGINAÇÃO.....	7
2.7	AS SIGLAS.....	7
2.8	AS TABELAS, OS QUADROS E AS FIGURAS.....	8
<b>2.8.1</b>	<b>Quadro.....</b>	<b>8</b>
<b>2.8.2</b>	<b>Tabela.....</b>	<b>8</b>
<b>2.8.3</b>	<b>Figura.....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
3.1	OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	10
<b>3.1.1</b>	<b>Capa.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.2</b>	<b>Lombada.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.3</b>	<b>Folha de rosto.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.4</b>	<b>Verso da folha de rosto .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1.5</b>	<b>Folha de aprovação.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1.6</b>	<b>Dedicatória.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.7</b>	<b>Agradecimentos.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.8</b>	<b>Epígrafe.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.9</b>	<b>Resumo na língua portuguesa .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1.10</b>	<b>Resumo na língua estrangeira.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.11</b>	<b>Listas.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.12</b>	<b>Sumário.....</b>	<b>16</b>
3.2	OS ELEMENTOS TEXTUAIS.....	17
<b>3.2.1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Desenvolvimento.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2.3</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>18</b>
3.3	OS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	18
<b>3.3.1</b>	<b>Referências.....</b>	<b>18</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Glossário .....</b>	<b>18</b>
<b>3.3.3</b>	<b>Apêndice (Opcional).....</b>	<b>18</b>
<b>3.3.4</b>	<b>Anexo(s).....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
4.1	TRANSCRIÇÃO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS .....	20
<b>4.1.1</b>	<b>Citações.....</b>	<b>20</b>
4.1.1.1	Sistema de chamada.....	21
4.1.1.2	Regras gerais .....	21
4.1.1.3	Entidades coletivas .....	22
4.1.1.4	Citação Direta .....	23

4.1.1.5	Citação: entrevista.....	24
4.1.1.6	Citação Indireta.....	25
4.1.1.7	Citação de Citação.....	25
4.1.1.8	Citação de Website.....	25
<b>4.1.2</b>	<b>Notas.....</b>	<b>26</b>
4.1.2.1	Primeira citação de uma obra em nota de rodapé.....	26
4.1.2.2	Citações subsequentes de uma obra em nota de rodapé.....	27
4.1.2.3	A expressão <i>apud</i> em nota de rodapé .....	28
<b>5</b>	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>
5.1	LIVRO E OUTROS .....	29
<b>5.1.1</b>	<b>Livros e Outros em suporte eletrônico .....</b>	<b>30</b>
<b>5.1.2</b>	<b>Capítulo de livro.....</b>	<b>30</b>
5.2	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS.....	30
<b>5.2.1</b>	<b>Artigo em revista.....</b>	<b>30</b>
<b>5.2.1</b>	<b>Artigo no Prelo.....</b>	<b>30</b>
5.3	DOCUMENTOS JURÍDICOS.....	31
<b>5.3.1</b>	<b>Legislação.....</b>	<b>31</b>
5.4	DOCUMENTOS SONOROS .....	32
5.5	DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS .....	32
5.6	MATERIAIS ESPECIAIS .....	32
5.7	DOCUMENTOS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO.....	33
<b>5.7.1</b>	<b>Website.....</b>	<b>33</b>
<b>5.7.2</b>	<b>Acesso a banco, base de dados e lista de discussão.....</b>	<b>33</b>
<b>5.7.3</b>	<b>Digital Object Identifier (DOI) .....</b>	<b>33</b>
5.8	EXEMPLOS DE DIVERSAS REFERÊNCIAS .....	34
<b>5.8.1</b>	<b>Autoria desconhecida .....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.2</b>	<b>Referências com um autor .....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.3</b>	<b>Referências com dois autores.....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.4</b>	<b>Referências com três autores.....</b>	<b>34</b>
<b>5.8.5</b>	<b>Referências com quatro ou mais autores .....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.6</b>	<b>Tradutor, prefaciador, ilustrador, compilador, revisor.....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.7</b>	<b>Série e coleções.....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.8</b>	<b>Editor, organizador, coordenador.....</b>	<b>35</b>
<b>5.8.9</b>	<b>Pseudônimo .....</b>	<b>36</b>
<b>5.8.10</b>	<b>Autor, entidade.....</b>	<b>36</b>
<b>5.8.11</b>	<b>Autores cujos sobrenomes indicam parentesco .....</b>	<b>36</b>
<b>5.8.12</b>	<b>Autoria desconhecida .....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.13</b>	<b>Data de impressão não determinada.....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.14</b>	<b>Autor(es) com mais de uma obra referenciada .....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.15</b>	<b>Mais de um volume de uma obra.....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.16</b>	<b>Relatório e parecer técnico .....</b>	<b>37</b>
<b>5.8.17</b>	<b>Catálogo.....</b>	<b>38</b>
<b>5.8.18</b>	<b>Dicionário.....</b>	<b>38</b>
<b>5.8.19</b>	<b>Evento.....</b>	<b>38</b>
<b>6</b>	<b>TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (Cessão de direitos).....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>ANEXO A.....</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Na elaboração de uma dissertação de mestrado, os alunos enfrentam um emaranhado de normas e práticas diferenciadas. Para auxiliar nessa tarefa, foi elaborado este manual que organiza, sinteticamente, as normas básicas para elaboração e apresentação de dissertações, normas estas que podem ser também aplicadas em trabalhos científicos. Estas normas foram elaboradas segundo as normas da ABNT.

O trabalho científico é um documento que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto abordado. Para a elaboração de um trabalho científico segue-se uma estrutura apropriada ao seu desenvolvimento (PORTELA, 2005). A dissertação, segundo a NBR 14724 (ABNT, 2011, p.2) é um “documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre”.

Assim, estas orientações têm por objetivo facilitar aos discentes o acesso às normas técnicas para a formatação e apresentação da dissertação e trazem exemplos práticos das diversificadas formas de registros bibliográficos. Destinadas aos alunos do Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí, estas orientações de apresentação expõem os princípios gerais para a apresentação de dissertações, trabalhos científicos e similares, em acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atendendo à necessidade de padronização e normalização desses trabalhos. Este volume será atualizado periodicamente, sempre que houver alteração da ABNT ou para inclusão de outros exemplos que possam contribuir para os seus objetivos.

## 2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

### 2.1 FORMATO

As dissertações elaboradas no Mestrado em Educação Univás devem ser apresentadas de acordo com os seguintes parâmetros:

- a) utilizar papel branco, no formato A-4, posição vertical;
- b) digitadas na cor preta, com exceção das ilustrações, em fonte *Times New Roman* ou *Arial* tamanho doze (12) para texto com espaçamento 1,5. Em tamanho dez (10), espaço simples para as citações com mais de três linhas (reco de 4 cm da margem esquerda), notas de rodapé, paginação, bem como legendas das ilustrações e das tabelas.
- c) os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais necessitam ser escritos no anverso da folha; com exceção da ficha catalográfica que fica no verso da folha de rosto.

### 2.2 MARGEM

As margens no anverso da folha deverão ter as seguintes dimensões: esquerda 4 cm; Superior 3cm, direita 2cm e inferior 2cm (Essas margens são para serem usadas nos volumes em espiral também em Capa Dura).

### 2.3 ESPAÇAMENTO

O espaçamento entrelinhas da parte textual deverá ser de 1,5, todavia deverão ser digitados em espaço simples: citações de mais de 3 linhas; notas explicativas; notas de referências.

As partes pré e pós-textuais devem ser digitadas em espaço simples, quais sejam: referências; legendas de ilustração; legendas de tabelas; a ficha catalográfica (no verso da folha de rosto). Já o espaçamento entre uma referência e outra deverá ser de 1,5. Esse mesmo espaço deve ser observado entre os títulos das seções e o texto que os precede ou os sucede, ou seja, espaçamento de 1,5.

### 2.4 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé devem ser digitadas respeitando as margens do texto, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas. Para a inserção

de notas automaticamente, se utilizar o editor de texto Word, siga os passos que seguem, clicando em: 1 Inserir; 2 referência; 3 inserir nota de rodapé. Essas notas serão tratadas no item 4.1.2.

## 2.5 AS SEÇÕES E OS INDICATIVOS

A NBR 6024 estabelece “um sistema de numeração progressiva das seções de documentos escritos, de modo a expor numa sequência lógica o inter-relacionamento da matéria e a permitir sua localização” e se “aplica à redação de todos os tipos de documentos escritos” (ABNT, 2003, p.1).

As seções primárias são os capítulos e devem estar iniciados em folha distinta. A numeração inicia na seção primária e segue a sequência dos números inteiros a partir de 1. Nas subseções coloca-se o indicativo da seção primária, um ponto, o número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, repetindo para as demais seções. Exemplo:

<b>1</b>	<b>A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XX</b>
1.1	A EDUCAÇÃO NO BRASIL
<b>1.1.1</b>	<b>A Educação em Minas Gerais</b>
1.1.1.1	A educação na região de Pouso Alegre

Existem títulos que **não possuem indicativos de seções**, quais sejam: agradecimentos; lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas; lista de símbolos; resumo; sumário; referências; glossário; apêndice (s); anexo (s) e índice (s).

## 2.6 PAGINAÇÃO

Embora se conte sequencialmente todas as folhas, a partir da folha de rosto, a numeração só é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Caso o trabalho apresente apêndice e anexo, deve-se dar seguimento à numeração do texto principal. Fica oculta a numeração na folha que inicia o capítulo.

## 2.7 AS SIGLAS

Quando as siglas aparecem no texto pela primeira vez, devem estar precedidas pela forma completa do seu significado e serem colocadas entre parênteses.

Exemplo 1:  
Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).

Exemplo 2:  
Associação Brasileira de normas Técnicas (ABNT)

## 2.8 AS TABELAS, OS QUADROS E AS FIGURAS.

Contendo informações tratadas estatisticamente, as tabelas devem conter um título objetivo. Sua numeração deve estar em algarismos arábicos e sequenciais. Essa identificação deverá aparecer na parte superior da tabela. As tabelas possuem linhas de delimitação somente nas partes superiores e inferiores. Já os quadros são delimitados de todos os lados.

### 2.8.1 Quadro

Constituído por linhas horizontais e verticais, apresenta-se “fechado dos lados, acima e abaixo”. De modo geral é empregado para expor dados secundários que apresentem resultados da pesquisa. Normalmente, traz resultados qualitativos (textos).

Utiliza-se espaçamento e fontes de letras em tamanho menor que o do texto (não necessita ter o mesmo padrão). Um quadro pode ser elaborado em **fonte 10**. O número do quadro e o título são apresentados logo acima do quadro, e a fonte, abaixo do mesmo.

Exemplo:

**Quadro 1 – Competências do Profissional**

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.

Fonte: Fleury e Fleury (2001, p.22).

### 2.8.2 Tabela

Uma tabela é constituída por linhas verticais, sendo, portanto, “aberta dos lados”. Usualmente é utilizada para apresentar dados primários, e é usada para a

apresentação dos “resultados” e na discussão do trabalho. No entanto uma tabela pode ser utilizada no referencial teórico de um trabalho. Utiliza-se espaçamento e fontes de letras de tamanho menor que o do texto (necessita ter o mesmo padrão). Uma tabela pode ser elaborada em fonte 10. O número da tabela e o título são apresentados logo acima, e a fonte, abaixo, de acordo com o exemplo:

Tabela 1: Porcentagem de matrículas por faixa etária, segundo etapa escolar de ensino e localização. Brasil, 2010.

Etapa de Ensino	Localização da Escola	Faixa Etária		Total
		0 a 3 anos	4 a 6 anos	
Creche	Total	67,7	32,3	100
	Urbana	68,6	31,4	100
	Rural	53,4	46,6	100
Pré-escola	Total	2,6	97,4	100
	Urbana	2,6	97,4	100
	Rural	2,8	97,2	100

Fonte: INEP, Censo Escolar 2010-microdados (*apud* ROSEMBERG; ARTES, 2012).

### 2.8.3 Figura

Uma figura é admitida como: gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e outros materiais que não sejam classificados como quadros ou tabelas. Pode ser utilizada em qualquer parte do trabalho. Recomenda-se que **não sejam utilizadas figuras com alta resolução** porque podem sobrecarregar o arquivo. O número da figura, o título e a fonte devem ser apresentados abaixo da figura, de acordo com o exemplo:



Figura 1: Tela inicial do GCompris.  
Fonte: Nogueira (2011, p.15).

### **3 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO**

A estrutura da dissertação será constituída de três partes essenciais (ABNT, 2011):

- Pré-Textual
- Textual
- Pós-Textual

#### **3.1 OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

Os elementos pré-textuais são aqueles elementos que antecedem o texto principal: a) capa; b) lombada; c) folha de Rosto; d) ficha catalográfica no verso da folha de rosto; e) folha de aprovação; f) dedicatória (opcional); g) agradecimentos (opcional); h) epígrafe (opcional); i) resumo em língua vernácula; j) resumo em língua estrangeira; k) lista de ilustrações (quadros, figuras); l) lista de tabelas; m) lista de abreviaturas e siglas; o) sumário.

Desses elementos são delineados os que são obrigatórios para constar na dissertação.

##### **3.1.1 Capa (Vide ANEXO A)**

Elemento obrigatório, contendo informações na seguinte ordem:

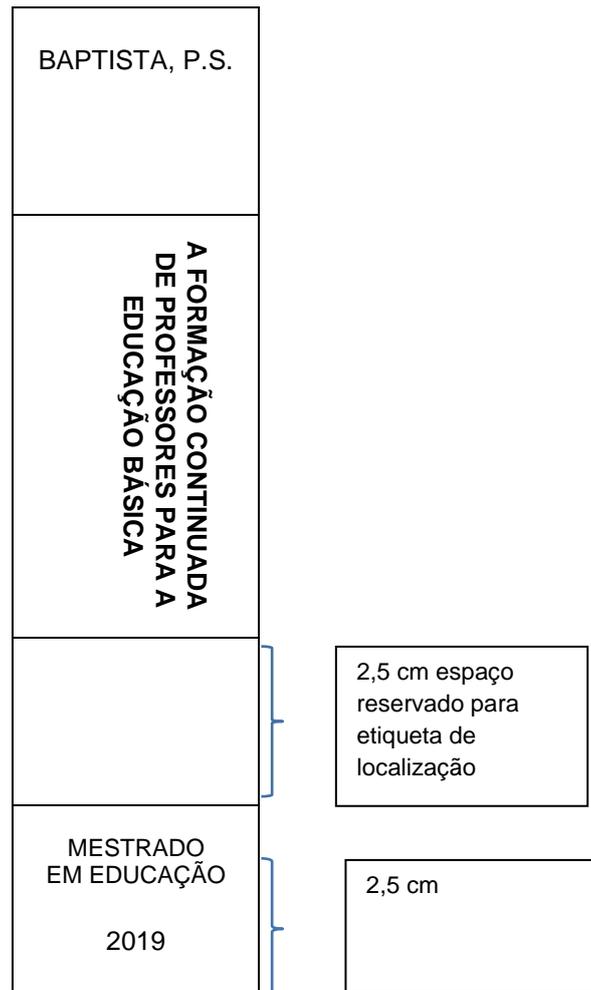
- a) nome da instituição;
- b) nome do curso;
- c) nome do autor;
- d) título: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- e) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega);
- h) as vias do texto de qualificação e de defesa podem ser apresentadas com encadernação em espiral;
- i) na entrega da versão definitiva, o volume deve estar em capa dura na cor preta, com as letras em dourado.

##### **3.1.2 Lombada**

**(Somente nos volumes dissertação em capa dura)**

Elemento, em que as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a NBR 12225 (ABNT, 2004);
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação.



### 3.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome do Curso a que é submetido o trabalho;

- Linha de Pesquisa;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- nome do orientador, coorientador (se houver);
- local (cidade)- estado;
- ano de depósito (da entrega).

Exemplo:

<p><b>PATRICIA SOUSA BAPTISTA</b></p> <p><b>A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA</b></p> <p>Dissertação apresentada ao Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí, na linha de Pesquisa: Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. João Paulo da Silva</p> <p><b>Pouso Alegre-MG 2019</b></p>
--

### 3.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório, a ficha catalográfica é o conjunto de elementos de descrição técnica do documento que fica no verso da folha de rosto. O CDD é solicitado na biblioteca da Univás.

**Nota:** Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o orientador e bibliotecário da Universidade do Vale do Sapucaí, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano, vigente. Exemplo:

Baptista, Patrícia Sousa. A política de formação continuada para a educação básica / Patrícia Sousa Baptista. Pouso Alegre: 2014. 223.f.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Sapucaí. 2014.

Orientador: Dr. João Paulo da Silva.

1. Ensino Primário. 2. Formação Continuada. 3. Políticas Públicas.

CDD:

### 3.1.5 Certificado de aprovação

Nessa página, os elementos obrigatórios que deverão ser contemplados: a) nome completo do autor; b) título e, se houver, subtítulo; c) natureza do trabalho (dissertação ou tese); d) nome da instituição a que é submetido o trabalho; e) nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora (fonte: *times new roman*, tamanho 12). Na Dissertação final, em capa dura, o aluno deverá substituir essa página pelo Certificado original de aprovação recebido em duas cópias no dia da defesa, com as assinaturas dos membros integrantes da banca de defesa.

### 3.1.6 Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação. Exemplo:

Para meus pais, com amor e gratidão, pelo incentivo de sempre e pelo apoio na elaboração deste trabalho.

### 3.1.7 Agradecimentos

Elemento opcional em que o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ou instituição (ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

### 3.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria e relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Podem haver, também, epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

Exemplo:

*A resposta certa, não importa nada:  
o essencial é que as perguntas  
estejam certas.*

Mario Quintana

### 3.1.9 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões. O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavras e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (3 a 5 palavras-chave ou descritores). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ABNT, 2003).

MAIA, Giselle Gomes. **Avaliação de estratégias de leitura no ensino médio**. 2018. 92f. Dissertação (Mestrado em Educação), Univás, Pouso Alegre, 2018.

#### RESUMO

O conceito de leitura se diversificou ao longo do tempo, tendo em vista as transformações na sociedade, na economia e na cultura e os avanços tecnológicos que têm proporcionado crescente visualização de materiais didáticos, especialmente os disponíveis em meio digital. Considera-se que o leitor competente é o sujeito capaz de produzir significado como reação ao que lê, valendo-se de seus conhecimentos prévios. Nesse processo, ele utiliza vários processos cognitivos, habilidades e estratégias para promover, monitorar e manter a compreensão leitora. Diante dessas considerações e embasado nos conceitos de metacognição, este estudo tem por objetivo geral elaborar uma escala para verificar a frequência de uso de estratégias de leitura em alunos do Ensino Médio. Para alcançar esse objetivo foram necessárias três etapas, com uma abordagem mista para melhor apresentação dos dados, a primeira, de caráter qualitativo, objetivou, por meio de entrevista realizada na modalidade grupo focal, coletar dados a partir da interação entre uma amostra de participantes da pesquisa que discutem e levantam questões sobre o tema a ser pesquisado. O segundo estudo teve o objetivo de derivar evidências de validade de conteúdo com base na análise de juízes, professores de Língua Portuguesa e especialistas em Avaliação. Pesquisas

### 3.1.10 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. Deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação e deverá ter no máximo 350 palavras.

### 3.1.11 Listas

**Lista de ilustrações** - Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

**Lista de tabelas** - Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

**Lista de abreviaturas e siglas** - Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo, conforme NBR 6033 (ABNT, 1989).

**Lista de símbolos** - Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

### 3.1.12 Sumário

Elemento obrigatório que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a NBR 6027 (ABNT, 2003).

Exemplo:

<b>SUMÁRIO</b>		
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
4.1	SUJEITOS.....	7
4.2	INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS.....	8
<b>4.2.1</b>	<b>Teste Rin.....</b>	<b>8</b>
4.2.1.1	Aplicação do teste.....	8
4.3	ESTRATÉGIA DE ANÁLISES DOS DADOS.....	9
4.4	AVALIAÇÃO.....	9
<b>5</b>	<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO TRABALHO.....</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS.....</b>	<b>11</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
	<b>Anexo A.....</b>	<b>12</b>

### 3.2 OS ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

#### 3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho. Deve ainda apresentar o tema da investigação de modo claro, com referências a trabalhos correlatos.

### **3.2.2 Desenvolvimento**

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. O desenvolvimento deve subsistir sem a necessidade da introdução ou da conclusão e deve seguir a lógica do trabalho.

**Observação:** todo o texto da Dissertação deve ser redigido na língua portuguesa e no decorrer do texto deve-se usar itálico em palavras e locuções em outros idiomas e palavras ou expressões latinas, citados. Também deve-se usar itálico em títulos de livros, periódicos, peças, filmes, óperas, músicas, pinturas, esculturas, entre outros citados no texto.

### **3.2.3 Conclusão**

Trata-se da parte final do texto, em que o conteúdo responda aos objetivos e as hipóteses anteriormente colocados. É relevante que se faça uma retomada da visão geral colocada na introdução e que não sejam inseridos novos dados. Essa parte pode apresentar limitações enfrentadas no decorrer da investigação e sugestões de futuros estudos no âmbito do tema em questão.

## **3.3 OS ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

Os elementos pós-textuais, apresentados a seguir, tem a finalidade de completar o trabalho.

### **3.3.1 Referências**

As referências consistem em um elemento obrigatório e no conjunto padronizado, em ordem alfabética, das obras consultadas e citadas no texto, de modo que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme a NBR 6023, mesmo aquelas mencionadas em notas de rodapé (ABNT, 2002). São as publicações citadas na pesquisa ou ainda àquelas que serviram de fundamento teórico para o seu desenvolvimento, devendo constar à parte do texto. Serão ainda tratadas mais especificamente nestas orientações.

### **3.3.2 Glossário**

Consiste em um elemento opcional, uma lista alfabética das palavras ou expressões técnicas pouco conhecidas, apresentadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005).

### **3.3.3 Apêndices (Opcional)**

Tratam-se de textos ou documentos elaborados pelo autor e utilizados para complementar sua argumentação, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005). Devem estar identificados por letras maiúsculas consecutivas com travessão e pelos respectivos títulos, conforme exemplos:

Exemplo 1:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses.

Exemplo 2:

APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992.

### **3.3.4 Anexo (s)**

O Anexo consiste em um elemento opcional, um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a NBR 14724 (ABNT, 2005).

Os anexos devem estar identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplo 1:

ANEXO A – TESTE DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

Exemplo 2:

ANEXO B – QUESTIONÁRIO SOBRE O PERFIL DOS PROFESSORES.

## **4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO**

Neste capítulo serão apresentadas as regras para citações e notas, bem como as normas para a elaboração das referências.

### **4.1 TRANSCRIÇÃO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS**

Ainda na etapa da pesquisa bibliográfica, deve-se transcrever as indicações sobre as obras consultadas, o que facilita a normalização posterior. Assim, os dados indispensáveis (ABNT, 2002) a serem transcritos são:

Para livros:

- autor e título (do capítulo e do livro);
- edição;
- local, editor e data (do livro);
- página(s) mencionada(s).

Para artigos de revistas:

- autor e título do artigo;
- título da revista;
- local de publicação;
- nº do volume e do fascículo;
- páginas do artigo (inicial e final);
- data de publicação;
- página(s) mencionada(s).

#### **4.1.1 Citações**

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais. As Citações podem ser: direta; indireta e citação de citação conforme NBR 10520 (ABNT, 2002).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

#### 4.1.1.1 Sistema de chamada

As citações devem ser apresentadas no texto por um sistema autor-data e devem ser utilizadas em todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé. No sistema autor-data a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou, ainda, pelo título de entrada, seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

“A leitura diante da tela é geralmente descontínua” (CHARTIER, 2002, p.23).

#### 4.1.1.2 Regras gerais

- a) Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável pela obra ou pelo título, quando incluídos na sentença, podem vir em letras iniciais maiúsculas e o restante em minúscula. Quando estes elementos vierem entre parênteses, devem estar em letra maiúscula.

Exemplo 1: Um autor:

“A leitura diante da tela é geralmente descontínua [...]” (CHARTIER, 2002, p. 23).

Exemplo 2: Um autor:

Conforme definição de Pinho (2012, p.21), “O que é uma história? Uma história não é uma mera piada recreativa ou uma mera lenda. Trata-se de uma ferramenta de comunicação estruturada numa sequência de acontecimentos que apelam aos nossos sentidos e emoções”.

Dois ou três autores:

Exemplo 1:

Segundo Cortes, Martins e Souza (2018, p.4-5), “a temática da Educação sobre e com as mídias vem sendo recorrente em alguns congressos e documentos oficiais que assumem a inevitável necessidade de aproximação entre as áreas”

Exemplo 2:

Observa-se que “no contexto educacional, do século XX, a informação deixou de ter como fontes exclusivas os livros, jornais, revistas e o professor na sala de aula para ser disseminada também pelas mídias eletrônicas - rádio, TV, internet” (CORTES, MARTINS, SOUZA, 2018, p.14).

Mais de três autores:

Exemplo 1:

Para Johnson *et al.* (2013), os professores constroem suas concepções fundamentados nas experiências e conhecimentos que possuem e assim, podem ter essas dificuldades.

Exemplo 2:

Os professores e alunos devem desenvolver novas estratégias de aprendizagem em busca de uma melhor aprendizagem, a prática de aprender a aprender é um processo fundamental para o sucesso acadêmico dos alunos que adentram ao ensino superior (JOLY *et al.*, 2012).

- b) Quando no texto dois ou mais autores possuem o mesmo sobrenome e a data das obras coincidem, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; e se ainda persistir a coincidência, coloca-se o prenome por extenso.

Exemplos:

(SILVA, A., 2013)	coloca	(SILVA, Alice, 2013)
(SILVA, A., 2013)	coloca	(SILVA, Arminda, 2013)

- c) nas citações de um mesmo autor, em diferentes documentos publicados no mesmo ano, a distinção das obras é feita pelo acréscimo de letras minúsculas depois da data e sem espaço. Exemplos:

(SILVA, 1999a)  
(SILVA, 1999b)

- d) as citações indiretas de diversos documentos de uma mesma autoria, publicados em diferentes anos, referidos simultaneamente, apresentam-se constando sobrenome dos autores e as respectivas datas separadas por vírgulas e de um autor para outro ponto e vírgula. Exemplos:

Exemplo 1:

[...] medo do perigo (APA, 2014; FACION, 2007; SCHWARTZMAN, 2003).

Exemplo 2:

Haddad (2008), Azevedo (2000) e Piaget (1994) tratam dessa questão [...]

- e) nas citações de autoria desconhecida cita a primeira palavra do título do documento, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplo 1:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

#### 4.1.1.3 Entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na referência. Exemplos:

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2014).

Universidade Federal de Santa Catarina (2014) [...]

- a) Nas citações de eventos é apresentado o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Exemplo 1:

[...] (X CONGRESSO LUSO- BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2013).

Exemplo 1:

Os trabalhos apresentados no X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (2014) [...]

- b) Nas citações de vários trabalhos do mesmo autor, segue-se a ordem cronológica, separando os anos com vírgula (,).

Exemplo 1:

[...] (PIAGET, 1976, 1985, 1994).

Para Piaget (1976, 1985, 1994) [...]

- c) Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, deve-se acrescentar a chamada da citação seguida da expressão "tradução nossa", tudo entre parênteses.

Exemplo 1:

(MISHRA; KOEHLER, 2006, [tradução nossa]).

- d) Quando forem realizadas interpolações, acréscimo ou comentário, coloca-se entre colchetes [ ].

Exemplo: Os professores acostumam olhar do locus de formação, com base em concepções [que foram sendo formadas] ao longo da vida.

e) Quando forem realizadas supressões, coloca-se reticências entre colchetes [...].

Exemplo:

A evolução da tecnologia permite-nos perceber a mudança de meros receptores da informação para autores [...]. Estamos acostumados a olhar do locus em que fomos formados, a partir das concepções enraizadas por essa formação [...] (Modelski; Giraffa Casartelli, 2019, p.3)

f) Quando for dada ênfase ou destaque, coloca-se grifo, negrito ou itálico. Quando for citação, indicar entre parênteses (grifo nosso), logo após a numeração da página (NBR 10520 (2002)).

Exemplo:

[...] competência representa o resultado do diálogo entre **habilidades e aptidões** que possuímos, as quais acionamos para buscar um novo patamar de equilíbrio quando entramos em desequilíbrio, pois há uma transformação a ser processada (ALLESSANDRINI, 2002, p. 164-165, grifo nosso).

g) Quando os dados forem obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações etc.), deve-se indicar entre parênteses (informação verbal), mencionando-se os dados obtidos, somente em nota de rodapé (NBR 10520, 2002)

Exemplo 1:

De acordo com Nóvoa (2018) a educação contemporânea enfrenta enormes desafios (informação verbal)<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Palestra “Educação contemporânea: a singularidade do desenvolvimento integral”, de António Nóvoa, no 5º Fórum Sesc de Educação, em Porto Alegre, 2018.

h) Quando os trabalhos estiverem em fase de elaboração, deve-se mencionar entre parênteses (em fase de elaboração), indicando-se os dados disponíveis em nota de rodapé. A NBR 10520 (2002, p.3), mostra um exemplo:

Exemplo 1:

Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia do Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

- i) Quando os trabalhos estiverem em fase de impressão devem ser mencionados nas referências, seguidos da indicação: (no prelo).

#### 4.1.1.4 Citação Direta

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 5 desta publicação.

A reprodução de um texto de até três linhas deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplo 1:

O modo de viver das pessoas tem sido influenciado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e essa disseminação das TDIC, “o vertiginoso avanço da ciência e as transformações sociais fazem com que o referencial sobre currículo assuma novas características e se apresente com uma multiplicidade de referências e orientações teóricas e metodológicas.” (ALMEIDA *et al.*, 2017, p. 393).

As transcrições com mais de três linhas devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

De acordo com Araújo (2018, p.1591):

O desenvolvimento e o uso disseminado do computador e da Internet ocasionaram, e ainda continuam a gerar, mudanças significativas na comunicação humana contemporânea, a partir das quais, independentemente do tempo e do espaço, qualquer pessoa pode conectar-se com outras pessoas.

#### 4.1.1.5 Citação: entrevista.

As citações de excertos de entrevistas realizadas pelo pesquisador, diretamente com participantes da pesquisa, devem ser apresentadas a) até 3 linhas: entre aspas, no corpo do texto, em itálico, tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas, b)

mais de 3 linhas: entre aspas, em itálico, tamanho 11, espaço simples entre linhas, espaço 6pt. entre as falas e recuo 1,25cm à margem esquerda.

Exemplo 1:

De acordo com Soares (2014), os professores participantes apontaram que o uso das tecnologias na educação tem aspectos relevantes. Ela traz a resposta de um docente como exemplo: *“Concordo, estamos na era informática. A tecnologia veio como instrumento forte e indispensável para alfabetizar crianças.”* ( P.4).

Exemplo 2:

Soares (2014, p.77) afirma que os docentes ressaltaram que esses ambientes que propiciam o uso de tecnologias tornam a aprendizagem mais dinâmica e participativa influenciando no interesse dos alunos pelas aulas. Ela mostra algumas respostas dos pesquisados:

*“Acredito que as aulas se tornam mais atrativas e as trocas de experiências mais significativas”.* (P.1)

*“Os ambientes informatizados tornam os alunos mais interessados”.* (P.3)

*“As aulas se tornam mais atrativas”.* (P.18)

*“Quando se tem um ambiente informatizado, melhora a aprendizagem dos alunos, fica uma aula diferenciada”.* (P.9)

*“Os alunos de hoje são movidos à tecnologia. A aula tradicional raramente apresenta atrativos para eles”.* (P.40)

#### 4.1.1.5 Citação Indireta

A citação indireta ou paráfrase consiste em um texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original. Dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

Consiste em grande desafio, pensar a universidade dos próximos anos, não podendo deixar de atentar à sua evolução, pois embora exerça sua função de formação e pesquisa, possui uma carga burocrática a exercer, o que deixa pouco tempo para reflexão e diálogo (ALARCÃO, 2018).

#### 4.1.1.6 Citação de Citação

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso. Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor (es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página. O *apud* é utilizado para citações indiretas (quando não se teve acesso à obra original). É utilizado quando são transcritas palavras textuais ou conceitos de um autor que foi citado por um segundo autor.

Exemplo:

Para definir tecnologias Kenski (2012) exemplifica apontando que vários “equipamentos e produtos que utilizamos em nosso cotidiano não são notados como tecnologias” (*apud* ALMEIDA; BORBA, 2018, p. 432).

#### 4.1.2 Notas

Segundo a NBR 10520 (ABNT, 2002, p.2), notas de rodapé consistem em “indicações, observações ou aditamentos ao texto, feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica”. Para o uso dessas notas deve-se ter certo equilíbrio, não devendo deixar que o texto permaneça equívoco por falta de explicações e não se deve colocar em nota de rodapé informações básicas que devem integrar o texto. Essas notas se localizam ao pé das páginas e apresentam-se separadas do texto normal por uma linha horizontal. A indicação dessas notas é feita com utilização dos algarismos arábicos, com o número sobrescrito, obedecendo a uma ordem consecutiva em todo o texto. A fonte deve ser a mesma do texto, porém, em tamanho 10, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas.

Notas explicativas são as notas utilizadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não podem estar incluídos no texto. Já as notas de referência são as que indicam fontes consultadas ou que remetem o leitor a outras partes da obra, em que o assunto foi abordado. A numeração das notas de referência é realizada por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

## 5 REFERÊNCIAS

A NBR 6023 fixa as normas para apresentação dos elementos a serem incluídos em referências, e sua ordem, orienta a preparação e compilação das referências de materiais que foram usados na produção de documentos e para a inclusão em resumos, bibliografias, resenhas, dentre outros (ABNT, 2018).

As referências dos documentos citados nas dissertações do Mestrado em Educação da Univás devem ser apresentadas **em ordem alfabética de entrada**, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002). Devem ser listadas ao final do trabalho, adotando-se o sistema letra por letra. Inicia-se pelo sobrenome e, não havendo autor, far-se-á pelo título.

Exemplo:

NÓVOA, A. **A Imprensa de educação e ensino**: repertório analítico. Coleção Memórias da Educação. Instituto de Inovação Educacional. 1993.

A NBR 6023 (2018) apresenta modelos de referências, o que pode facilitar a elaboração.

### 5.1 Monografia no todo

Inclui livros e/ou folhetos (guia, catálogo, enciclopédia, dicionários, manual, etc.) e trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, entre outros).

5.1.1 Como elementos essenciais para livros e/ou folhetos estão: autoria, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local de publicação, editora e ano de publicação. Pode-se acrescentar elementos complementares, quais sejam: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN. O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém **deve estar padronizado em toda a listagem**.

Exemplo 1:

BASTOS, Maria Helena Câmara; CATANI, Denise Bárbara (org.) **Educação em Revista**: a imprensa periódica e a história da educação. São Paulo: Escrituras, 1997.

Exemplo 2:

CÁRIA, N. P. *Para além do pedagógico: mudanças na gestão da educação pública com a participação do setor privado*. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2016. v. 200. 198p .

CRESWELL, W. J. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Tradução: Luciano de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2010.

5.1.2 Para trabalhos acadêmicos (trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, entre outros) deve-se considerar como essenciais os seguintes elementos: autor, título, ano de depósito, o tipo do trabalho, se é trabalho de conclusão de curso, tese, dissertação, e outros; o grau de (doutorado, mestrado, especialização, entre outros) e o curso entre parênteses, a vinculação acadêmica, o local da defesa e a data. Podem ser acrescentados elementos complementares à referência o que pode facilitar a identificação do documento.

Exemplo 1:

PENA, Neide. **A parceria de empresas educacionais de iniciativa privada com as redes municipais de educação do sul de Minas Gerais**. Tese (Doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

MATOS, Ana Paula Silva. **Tecnologias digitais na educação de alunos com necessidades especiais que apresentam dificuldades de aprendizagem**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2017.

### 5.1.1 Monografia no todo em meio eletrônico

Abrange livros e/ou folhetos e trabalhos acadêmicos em formato digital como E-book, CD-ROM, DVD, online e outros. Para documentos em meio eletrônico, as referências devem conter os mesmos elementos dos documentos impressos, acrescentado ao final, uma nota com o tipo de suporte: (CD, DVD, pen drive, e-book, blu-ray, disc e outros).

Exemplo 1:

MOREIRA, Patrícia Justo. **TIC na escola contemporânea: possibilidades para a prática pedagógica educacional na educação básica**. Tese (Doutorado em Educação) - UDESC/SC, 2016. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viawTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3884251](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viawTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3884251). Acesso em: 01 abr. 2019.

Exemplo 2:

SILVA, Mayara Lybia da. **Estratégias de aprendizagem: um estudo do ensino médio e superior**. Orientadora: Susana Gakyia Calliato. 82f. Dissertação (Mestrado

em Educação) - Univás, Pouso Alegre, 2017. Disponível em:  
<http://www.univas.edu.br/me/docs/dissertacoes2/78.pdf> Acesso em: 22 mar. 2019.

Exemplo 3:

CALIATTO, S. G. *et al.* **Avaliação**: diferentes processos no contexto educacional. Pouso Alegre: Navegando Publicações, 2017. *e-book*. Disponível em:  
<https://www.editoranavegando.com/avaliacao-diferentes-process>. Acesso em: 20 mar. 2019.

### 5.1.2 Parte de monografia

Compreende: volume, capítulo, seção, fragmento e outras partes de determinada obra, acompanhado de autor e/ou título próprios.

De acordo com a NBR6023 (2018, p.8), como elementos essenciais devem constar: “autor e título da parte, seguidos da expressão In: ou Separata de:, e da referência completa da monografia no todo” acrescentando no final da referência, a descrição física da parte. Além disso, quando necessário, podem ser acrescentados à referência elementos complementares que auxiliem na identificação do documento.

Exemplo 1:

SILVA, E. M. Formação continuada e as novas tecnologias da informação e comunicação. *In*: SOUSA, R. P. *et al.* (org.). **Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. p.7-15. Disponível em:  
<http://books.scielo.org>. Acesso em: 30 mar. 2017.

Exemplo 2:

ARAÚJO, J. L.; BORBA, M. C. Construindo pesquisas coletivamente em Educação Matemática. *In*: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004. p. 25-45. Disponível em: <http://www.mat.ufmg.br/~jussara/artigos.html>. Acesso em: 14 mar. 2018.

## 5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Consta na a NBR 6023 (2018) que trata-se do todo ou de partes de um fascículo, coleção ou número de revista, jornal, dentre outros.

### 5.2.1 Artigo em revista

De acordo com a NBR 6023 (2018, p.14), inclui “partes de publicação periódica, artigo, comunicação, editorial, entrevista, resenha, reportagem, resenha e outros” e constituem-se em elementos essenciais: “autor, título do artigo ou da matéria, subtítulo (se houver), título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.” Se houver necessidade,

acrescenta-se à referência, elementos complementares que propiciem melhor identificação do documento.

Exemplo 1:

PEREIRA, J. M.; PONTE, J. P. Promover o raciocínio matemático dos alunos: uma investigação baseada em design. **BOLEMA**, Rio Claro, v. 32, n. 62, p. 781-801, 2018.

Exemplo 2:

FRANÇA, D. M.; DUARTE, A. R. S. A implementação do Movimento da Matemática Moderna nos anos iniciais no estado de São Paulo. **Revista Em Teia**. vol. 8, n. 3, p.1-15, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/23315> Acesso em: 22 mar. 2019.

### 5.3 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Trata-se dos documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais) (NBR 6023, 2018).

#### 5.3.1 Legislação

A NBR 6023 (2018) apresenta que compreende como legislação, a Constituição Brasileira, os textos legais como: medidas provisórias, leis complementares e ordinárias, resoluções do Senado Federal e decretos em todas as suas formas; as emendas constitucionais e normas publicadas por entidades públicas e privadas, quais sejam: atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, avisos, circulares, decisões administrativas, dentre outros.

De acordo com a NBR 6023 (2018, p.20) constituem-se elementos essenciais: “jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação.” Se necessário, acrescentam-se elementos complementares que melhor identifiquem o documento.

Exemplo 1:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

Exemplo 2:

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de

junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 20 mar. 2019.

#### 5.4 DOCUMENTO AUDIOVISUAL

De acordo com a NBR 6023 (2018) compreende registros audiovisuais, de movimento e produções sonoras nos seguintes suportes: disco de vinil, blu-ray, DVD, fita magnética, CD, filme em película, vídeo, entre outros.

##### 5.4.1 Vídeos, Filmes, entre outros

Segundo a NBR 6023 (2018) destacam-se como componentes essenciais: “título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.” Adicionam-se elementos complementares, caso seja necessária uma melhor identificação do documento. Elementos como produtor, diretor, empresa produtora ou distribuidora e local devem ser apresentados nas referências se constarem no documento utilizado.

Exemplo:

NUNCA me sonharam. Produção de Estela Renner, Luana Lobo, Marcos Nisti. São Paulo: Maria Farinha Filmes, 2017. 1 documentário (1h3min), color.

##### 5.4.2 Vídeos, Filmes, entre outros em meio eletrônico

De acordo com a NBR 6023 (2018), utiliza-se os mesmos padrões estabelecidos para filmes, vídeos, entre outros, e acrescentam-se informações referentes à descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquetes, online e outros). Pode-se ainda indicar elementos complementares de modo a melhor identificar o documento utilizado. Tratando-se de documentos consultados online, é necessário implementar: a expressão Disponível em:, o endereço eletrônico, a expressão Acesso em: e a data de acesso.

Exemplo 1:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior.

[S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=kfOOjqr-yjQ>. Acesso em: 25 nov. 2018.

Exemplo 2:

CRIANÇA a alma do negócio. Produção: Marcos Nisti. Documentário, 49'05". Disponível em: [http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvDWkd\\_0](http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvDWkd_0). Acesso em: 16 abr. 2019.

Exemplo 3:

CRIANÇAS terceirizadas. Entrevista com José Martins Filho. 15'13". Disponível em: [http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvDWkd\\_0](http://www.youtube.com/watch?v=w1CvvDWkd_0). Acesso em: 15 jan. 2019.

### 5.4.3 Documentos sonoros no todo

Segundo a NBR 6023 (2018, p. 26), os itens essenciais para documentos sonoros no todo são: “título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte”. Para audiolivros, indica-se o autor do livro (se houver) e depois o título. Elementos complementares podem ser acrescentados de modo a melhor identificar o documento.

Exemplo:

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco blue-ray.

### 5.4.2 Parte de documento sonoro

Na NBR 6023 (2018, p. 27), consta que os elementos essenciais para referenciar parte de documento sonoro são: “título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação)”, a expressão *In:* e a referência do documento sonoro no todo, conforme apresentado anteriormente.

Exemplo:

De acordo com a NBR 6023 (2018, p.27), a parte de um documento sonoro é referenciada da seguinte maneira:

Exemplo:

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. In: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

### 5.4.3 Documento sonoro em meio eletrônico

A NBR 6023 (2018) estabelece que a referência de documento sonoro em meio eletrônico é feita nos padrões de “documentos sonoros” e “parte de documento sonoro”, acrescidas das informações referentes à descrição física do suporte eletrônico. Quando for documentos consultados online é necessário acrescentar: o endereço eletrônico precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

Abaixo segue um exemplo de acordo com a NBR 6023 (2018, p.27):

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

### 5.7.3 Digital Object Identifier (DOI)

O *Digital Object Identifier* (DOI) nomeado pela *International DOI Foundation* (IDF) representa um sistema de identificação numérico destinado à localização e acesso a materiais na web (publicações em periódicos, livros etc.), garantindo identidade única a cada documento que, muitas vezes, estão localizadas em bibliotecas virtuais (INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, 2007). Ex: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

Exemplo:

SOUTO, M. S. et al. Educação Especial e Terapia Ocupacional: Análise de Interfaces a Partir da Produção de Conhecimento. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Bauru, v. 24, n. 4. DOI: 10.1590/s1413-65382418000500008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382018000400583&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382018000400583&lang=pt). Acesso em: 20 mar. 2019.

## 5. 8 EXEMPLOS DE DIVERSAS REFERÊNCIAS

### 5.8.1 Autoria desconhecida

Quando a autoria é desconhecida, a entrada é realizada pelo título. Apenas a primeira palavra significativa é grafada em caixa alta. Não se deve usar o termo “anônimo” em substituição ao nome do autor desconhecido.

Exemplo:

PENSANDO A EDUCAÇÃO: o agir diante das dificuldades colocadas pela atualidade. Minas Gerais: Record, 2014. 176 p.

Exemplo:

EDUCAÇÃO para todos: o imperativo da qualidade. Brasília, DF: Unesco, 2005.

### 5.8.2 Referências com um autor

Exemplo 1:

CHARTIER, R. O mundo como representação. In: **Estudos avançados**. 11(5). IEA-USP. São Paulo, 1991.

Exemplo 2:

GOODSON, I. F. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1997.

Exemplo 3:

OLIVEIRA, A. J. F. Evidências de validade de uma escala de estratégias de aprendizagem com universitários. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2017.

### 5.8.3 Referências com dois autores

Exemplo 1:

BACICH, Lilian; MORAN, José. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015.

Exemplo 2:

CÁRIA, N.P.; ANDRADE, N. L. Avaliação Institucional e monitoramento da qualidade da educação superior. In: Caliatto *et al.* (Org.). **Avaliação: diferentes processos no contexto educacional**. 1ed. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018, v. 1, p. 245-272.

### 5. 8.4 Referências com três autores

Exemplo:

TEIXEIRA, Sônia Lúcia Andere; MESQUITA, V. S.; OLIVIERA, Sandra Maria da Silva Sales. **Pedagogia Hospitalar: A educação em contextos não escolare**. Aman Ti Kyr, v. 3, p. 22-28, 2018.

### 5. 8.5 Referências com quatro ou mais autores

Exemplo:

CALIATTO, S. G. *et al.* (Org.). **Avaliação: diferentes processos no contexto educacional**. 1. ed. Uberlândia: Navegando, 2018. v. 1. 351p.

### 5. 8. 6 Tradutor, revisor, orientador, ilustrador

Exemplo 1:

BROWN, D. O código da Vinci. Tradução: Mário Dias Correia. Estados Unidos, 2003. 540p.

Elementos complementares

Exemplo 1:

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Exemplo 2:

NAIFY, C. (Ed.). **O sonho de Vitória**. Ilustrador: Veridiana Scarpelli. São Paulo, 2012.

### 5.8.7 Série e coleções

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se os títulos das séries e coleções e sua numeração tal como aparecem no documento.

Exemplo 1:

CRESWELL, J. W.; CLARK, VICKI, L. P. **Pesquisa de Métodos** Mistos. Série Métodos de Pesquisa. Penso Editora, 2015.

Exemplo 2:

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Editora Vozes Limitada, 2013. Coleção Educação e Conhecimento.

### 5. 8. 8 Editor, organizador, coordenador

Exemplo 1:

GATTI, B. A. Sistema de avaliação institucional: sistematização, interpretação e avaliação de informações. In: ARANA, Alba Regina Azevedo (org.). **Os desafios da avaliação institucional**: o papel da CPA. 1. ed. Curitiba: CRV, 2014. p. 13-28.

Exemplo 2:

LIMA, E. G. S. Políticas de avaliação institucional para a educação superior brasileira pós-LDB: apontando as contradições nas práticas. In: FELIX, G. T.; LEITE, D. (Org.). **Avaliação Institucional e ação política**. Santa Maria: Ed. UFMS, 2013. p. 133-157.

### 5.8.10 Autor, entidade

As obras de responsabilidade de autor entidade (entidades coletivas, órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso. Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo 1:

BRASIL. Ministério da Educação. **Pesquisa sobre preconceito e discriminação no ambiente escolar**: guia com sugestões de atividades preventivas para a HTPC e sala de aula. São Paulo, 2009, 38 p.

Exemplo 2:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis**: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP, 2000. 705 p.

### 5.8.11 Autores cujos sobrenomes indicam parentesco

Iniciam-se pelo último sobrenome mais o sobrenome que indica o parentesco.

Exemplos:

SOUZA NETO, A.  
SILVA FILHO, Rubens de.  
ROSSET JUNIOR, Fernando.

### 5.8.13 Data de impressão não determinada

Quando a data de impressão, publicação, distribuição ou copyright não puderem ser determinadas, registra-se uma data aproximada, entre colchetes.

Exemplos:

MORAES, M. **Ser humana**: quando a mulher está em discussão. Prefácio de Eleni Roulis. Rio de Janeiro: DPA, [2002?]. 91 p.

TONELLI, L. **Esercisi di analisi matematica**. 5. ed. riveduta. Pisa: Maria Tonelli Rondelli, [19--].

### 5.8.18 Dicionário

Exemplo:

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98. São Paulo: Delta: Estação, 1998.

### 5.8. 19 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos, entre outros.

Exemplo 1:

V Seminário Internacional 'Cognição, Aprendizagem e Desempenho', 2017, Braga. **Anais [...]**. Centro de Investigação em Educação (CIEd), 2017. Tema: Ambiente familiar e desempenho acadêmico de crianças do ensino fundamental. v. 1. p. 119-135.

Exemplo 2:

OLIVEIRA; SANDRA M. da S. S.; COSTA, L. M. Relação escola e família: uma proposta de parceria. In: XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, 2013, Braga - Pt. **Atas XII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga - Pt**: Universidade do Minho, 2013. p. 1920-1931.

Exemplo 3:

XAVIER, A. C. S.; Cunha, N. B. . Aprendizagem da escrita na fase da alfabetização: o que preconizam os documentos oficiais brasileiros. In: 6th International Congress of Educational Sciences and Development, 2018, Setúbal-Portugal. **Libro de Actas del 6th International Congress of Educational Sciences and Development**. Granada-Espanha: Asociación Española de Psicología Conductual (AEPC), 2018. v. 1. p. 512-512.

## 6 TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (Cessão de direitos)

Esse Termo **deverá ser encadernado** na dissertação de mestrado, constituindo-se na última folha, ou seja, a folha final do volume da dissertação. Deverá seguir o seguinte modelo, no qual conste:

### **TERMO DE PERMISSÃO PARA PUBLICAÇÃO (cessão de direitos)**

Declaro, com este Termo, permitir a publicação da dissertação de minha autoria pela Universidade do Vale do Sapucaí, em versão eletrônica e (para fins de uso exclusivamente acadêmico) a ser disponibilizada no site oficial dessa Universidade.

Título da dissertação: **“Concepções de professores da educação básica sobre o uso de softwares no processo ensino aprendizagem”**

Autoria: **Michele Correa Freitas Soares**

Por ser verdade assino o presente Termo em meu nome.

**Assinatura:**

\_\_\_\_\_

Pouso Alegre, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

## REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005. 9 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 6 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo apresentação. Rio de Janeiro, 2003c. 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989 a. 8 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.
- INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. The DOI system. Washington, 2007. Disponível em: <<http://www.doi.org>>. Acesso em: 11 ago. 2014.
- PORTELA, Patrícia de Oliveira. Apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas de documentação da ABNT: informações básicas. Uberaba, 2005.

**ANEXO A**

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**ANA PAULA VILLELA**

**O PAPEL DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**POUSO ALEGRE-MG**

**2018**